

Trânsito muda em Vila Velha e provoca acidentes

Acidentes por falta de policiamento e sinalização são as consequências das mudanças no trânsito de Vila Velha, nas ruas que dão acesso à Terceira Ponte. O Governo do Estado inaugura amanhã o trecho final do acesso Sul da Ponte. Algumas vias foram transformadas em mão única, e, pela falta de atenção e orientação à população, ontem, um pedestre foi atropelado por um ônibus da Viação Alvorada, na rua Francelina Setúbal. Segundo moradores da região esse problema vem se registrando diariamente no local.

A rua Luciano das Neves, atualmente, foi transformada em mão única, no sentido centro de Vila Velha à Rodovia do Sol. No sentido inverso o motorista tem a única opção de passar pela Francelina Setúbal. A sinalização para o trajeto existe, mas é deficiente. Os semáforos instalados pelo Detran, para a inauguração do trecho final do acesso Sul da Ponte, não funcionam. Não existe, em ambas as ruas, uma placa de advertência para controle da velocidade, e os carros passam pelas vias correndo muito. Não há qualquer alerta para o trecho densamente povoado.

Pará piorar a situação, as ruas não possuem faixa para pedestre, muito menos sinalização direcionada a eles. Por força do hábito, moradores e visitantes de Vila Velha continuam fazendo o mesmo trajeto anterior dessas ruas. O que se pôde constatar, em menos de 15 minutos, é que 70% dos carros que trafegaram ontem pelas vias cometeram erros, além de alguns transitarem na contramão. Os pedestres, por sua vez, não foram informados das últimas mudanças e vêm sendo vítimas de inúmeros acidentes.

Na manhã de ontem, o proprietário da Joalheria Andréa, Nemésio Piroli, estava na rua Francelina Setúbal e resolveu atravessá-la (de um lado a outro). Não sabendo da inversão do trânsito da via, acabou



Ontem, um pedestre foi atropelado no trânsito de Vila Velha

por ser atropelado por um ônibus da Viação Alvorada, placa AG-4849. O motorista do ônibus, João Álvaro, contou que Piroli observou o trânsito somente pelo lado oposto e foi de encontro ao veículo. Ele foi socorrido no hospital Santa Mônica onde levou vários pontos na cabeça.

Esse é apenas um dos acidentes registrados nas vias que sofreram a modificação. A reportagem de A GAZETA que esteve no local no momento do acidente constatou que vários motoristas, por força do hábito e por não estarem acostumados a seguir as placas de sinalização, acabam por provocar acidentes. Os vidros quebrados nas esquinas das ruas mostram que as batidas são constantes. A moradora da região Marília Baquete, que reside na rua Umbuzeiro, revelou

que nos finais de semana a situação piora, já que o fluxo de carro é bem maior.

Para outro morador, José Fernandes, não existe em nenhuma rua desta região uma placa advertindo o motorista sobre a velocidade permitida. "Eles saem da Rodovia do Sol e entram embalados na rua Francelina Setúbal, e acabam provocando acidentes, muitas vezes até fatais. O secretário Estadual de Transporte e Obras, João Luiz Tovar, disse ontem que o "Detran instalou os semáforos e não os colocou para funcionar, o que está prejudicando em parte o trânsito na região", considerou. Ele informou, porém, que o DER e o Detran deverão tomar providências ainda hoje, para minimizar os constantes acidentes que estão acontecendo no local.



Nos pontos de ônibus, os passageiros têm que correr para conseguir embarcar nos escassos coletivos